

VIOLÊNCIA CONTRA IDOSOS

Edinilsa Ramos de Souza

CLAVES/ENSP/FIOCRUZ

O que é Violência contra idosos?

“É um ato (único ou repetido) ou omissão que lhe cause dano ou aflição e que se produz em qualquer relação na qual exista expectativa de confiança”

(Rede Internacional para a Prevenção dos Maus-Tratos contra o Idoso)

Como a violência contra o idoso se manifesta?

Abuso, maltrato ou violência física - uso da força física para compelir o idoso a fazer o que não deseja, feri-lo, provocar-lhe dor, incapacidade ou morte.

Abuso, maltrato ou violência psicológica são agressões verbais ou gestuais com o objetivo de aterrorizar, humilhar, restringir sua liberdade ou isolá-lo do convívio social.

Abuso ou violência sexual - ato ou jogo sexual de caráter homo ou hetero-relacional que utilizam pessoas idosas visando a obter excitação, relação sexual ou práticas eróticas por meio de aliciamento, violência física ou ameaças.

Como a violência contra o idoso se manifesta?

Abandono - ausência ou deserção dos responsáveis governamentais, institucionais ou familiares de prestarem socorro a um idoso que necessite de proteção.

Negligência – recusa ou omissão de cuidados necessários ao idoso, por parte dos responsáveis familiares ou institucionais. Frequentemente se associa a outras formas de violência que geram lesões e traumas para a pessoa idosa, sobretudo aquela em situação de dependência ou incapacidade.

Como a violência contra o idoso se manifesta?

Abuso financeiro e econômico – exploração imprópria ou ilegal dos idosos ou ao uso não consentido por eles de seus recursos financeiros e patrimoniais. Ocorre, sobretudo, no âmbito familiar.

Auto-negligência – diz respeito à conduta da pessoa idosa que ameaça sua própria saúde ou segurança, pela recusa de prover cuidados necessários a si mesma.

Outras formas de violência

Violência estrutural (desigualdade social, pobreza, miséria e discriminação) No Brasil a maioria dos idosos é pobre e miserável e tem mais dificuldades de acesso aos serviços de saúde, sofrem mais de desnutrição e são abandonados em asilos, nas ruas ou mesmo nas suas casas.

Violência institucional (sobretudo nas instituições públicas de prestação de serviços – saúde, previdência, bancos, transporte, lojas - e nas ILPI)

Características Epidemiológicas da violência contra idosos

Mortalidade – Brasil 2005 – dados do SIM

Morreram 17.581 idosos por acidentes e violências
(cerca de 49 óbitos diários)

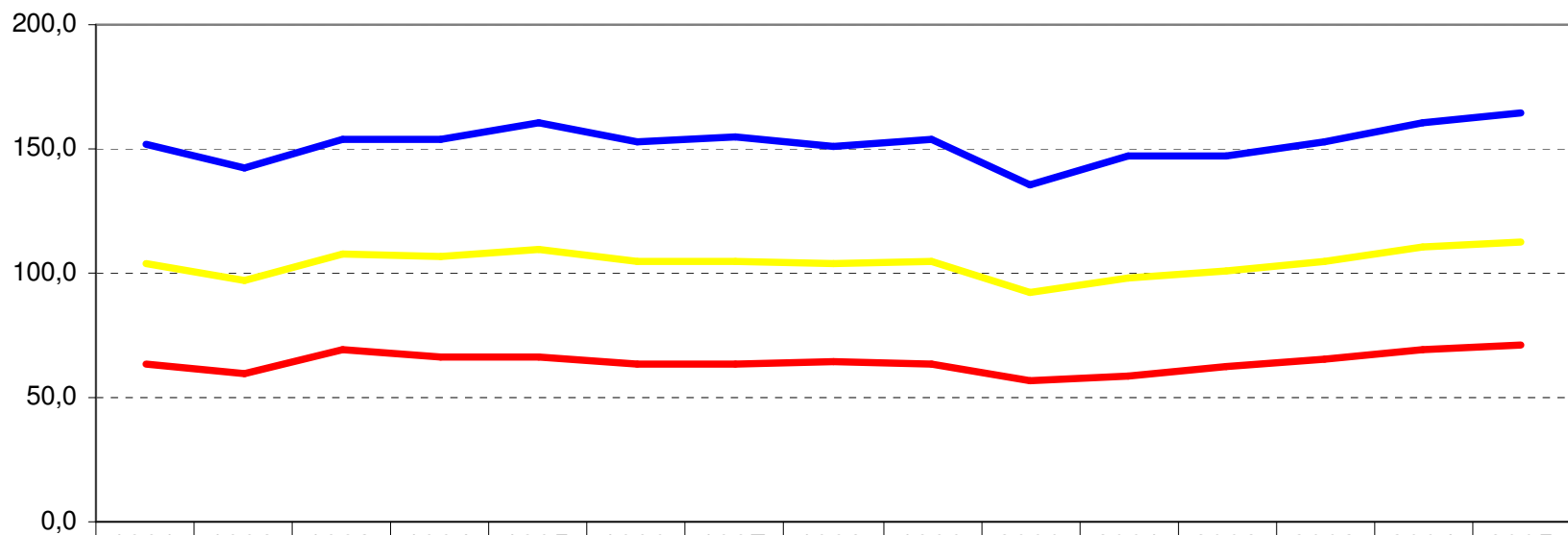
65,5% homens e 34,5% mulheres

3,0% de todos os óbitos de idosos

Oitava posição na mortalidade dos idosos

Características Epidemiológicas da violência contra idosos

Taxa de mortalidade por causas externas em idosos segundo sexo. Brasil 1991 a 2005



	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005
— Masculino	152,2	142,0	153,9	154,3	160,6	153,3	154,3	151,3	153,9	136,0	147,4	147,2	152,5	160,4	164,3
— Feminino	63,3	59,2	68,8	66,1	66,4	63,7	63,9	63,9	63,3	56,9	58,5	62,5	65,8	69,5	70,8
— Total	104,3	97,2	108,1	106,9	110,0	104,7	105,2	103,9	104,7	92,5	98,5	100,6	104,7	110,4	112,8

Características Epidemiológicas da violência contra idosos

Mortalidade – Brasil 2005 – dados do SIM

Principais causas

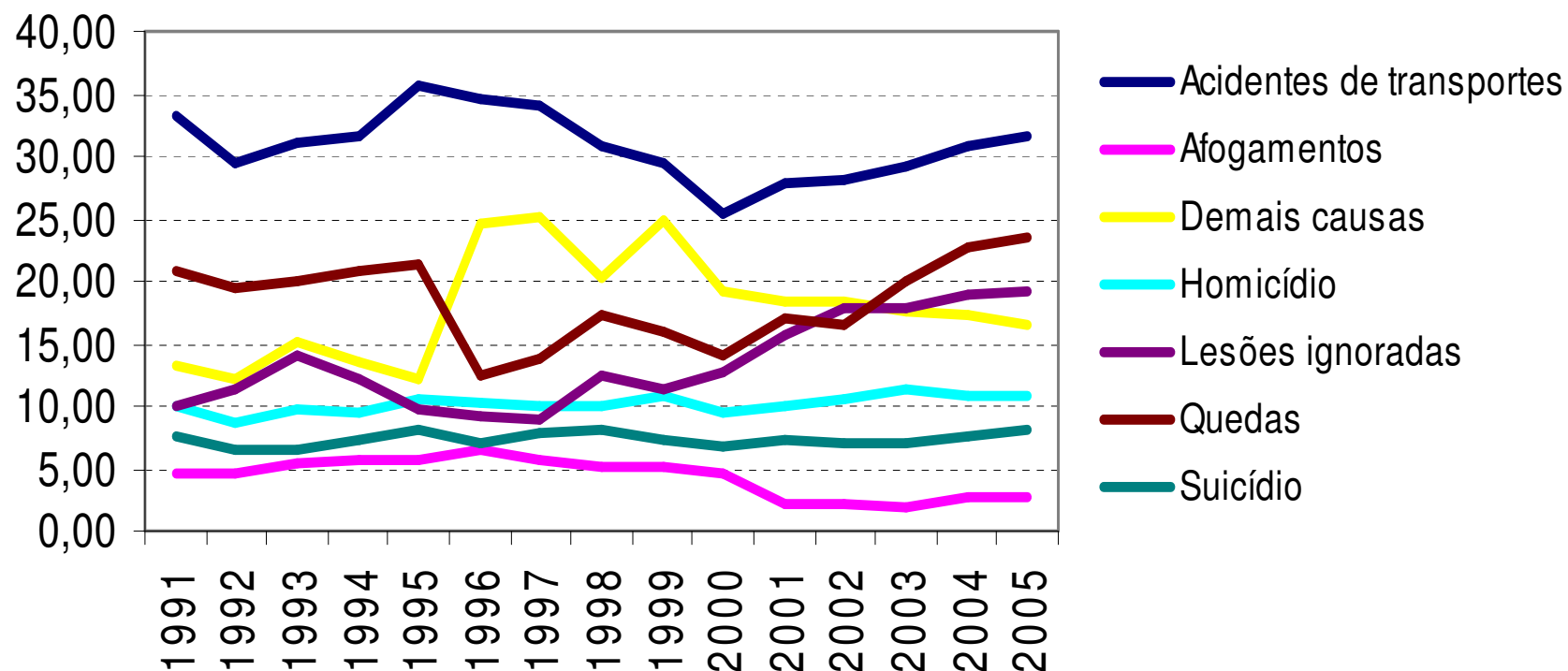
Acidentes de trânsito e transporte

Quedas

Homicídios

Características Epidemiológicas da violência contra idosos

Taxa de mortalidade por causas externas específicas em idosos, Brasil 1991 a 2005



Características Epidemiológicas da violência contra idosos

Mortalidade – Brasil 2005 – dados do SIM

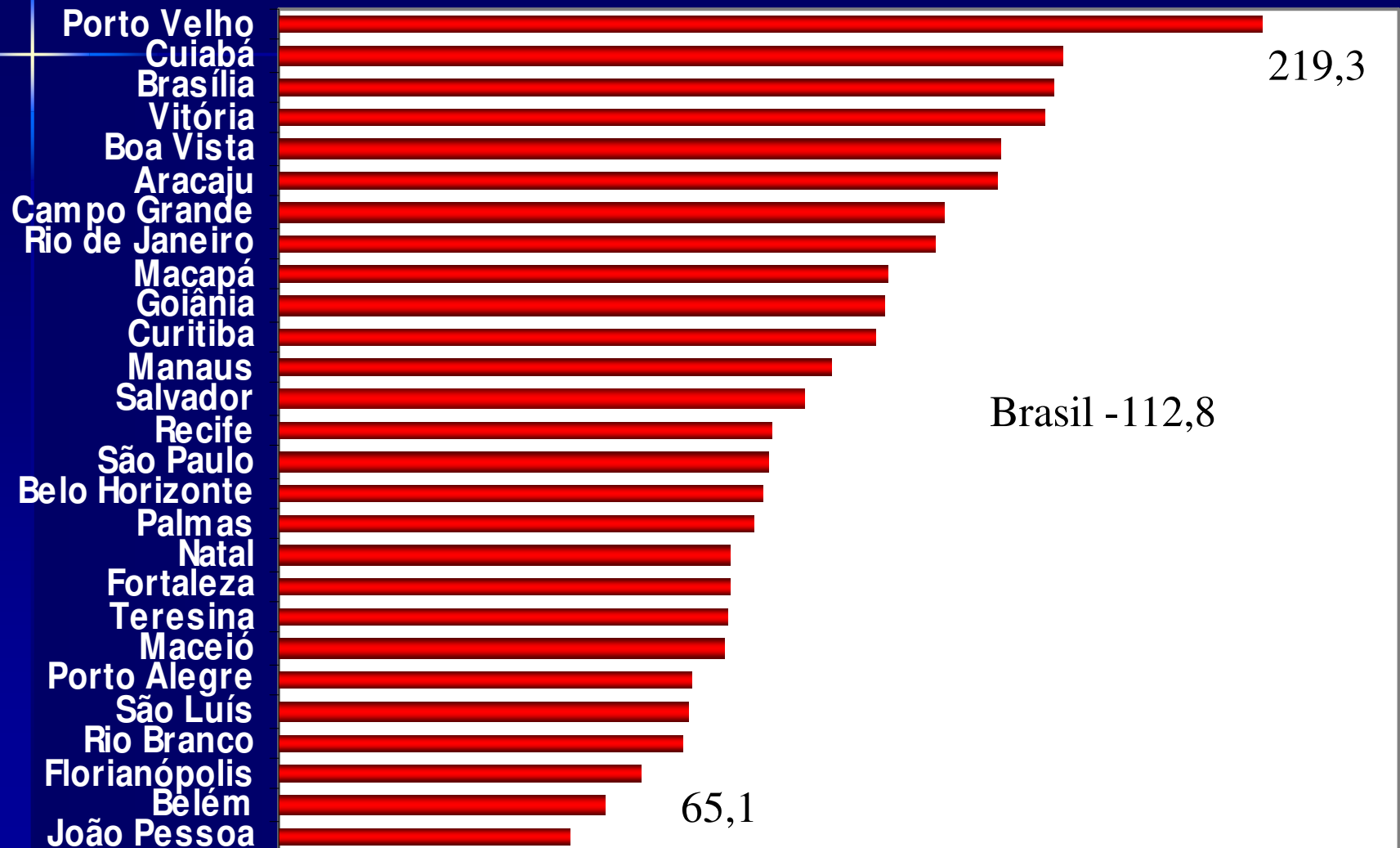
Estados

ALTAS TAXAS de mortes por causas externas (Espírito Santo, Mato Grosso do Sul, Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul);

BAIXAS TAXAS (Amazonas e Pará)

Características Epidemiológicas da violência contra idosos

Taxas de mortalidade por causas externas em idosos. Capitais, 2005



Características Epidemiológicas da violência contra idosos

Morbidade – Brasil 2006 - dados do SIH

117.137 internações de idosos por lesões e envenenamentos

63.415 (54,1%) mulheres e 53.722 (45,9%) homens

4,8% das internações de idosos

Características Epidemiológicas da violência contra idosos

Morbidade – Brasil 2006 - dados do SIH

Principais causas externas específicas

54,1% quedas

10,1% acidentes de trânsito (atropelamentos)

6,5% complicações da assistência médica e
cirúrgica

2,6% agressões

0,6% lesões auto provocadas

Características Epidemiológicas da violência contra idosos

Morbidade – Brasil 2006 - dados do SIH

Principais lesões provocadas por causas externas

Fraturas - 55,1%

Lesões traumáticas - 12,7%

Luxações - 3,4%

Amputações - 2,4%

Características Epidemiológicas da violência contra idosos

Morbidade

Idoso consome mais serviços e recursos do setor saúde.

Dos quase 6 milhões e meio do custo total, 25,4% são consumidos pelos idosos.

Características Epidemiológicas da violência contra idosos

Morbidade

Idoso tem tempo e custo médio da internação por acidentes e violência maior que a população geral

Tempo médio

Idoso = 6,7 dias *versus* 5,1 dias para todas as idades.

Custo médio

Idoso = R\$ 1.148,20 *versus* R\$ 755,84 para todas as idades.

Bibliografia Nacional e Internacional sobre Violência contra Idosos

Estudos Internacionais

90% dos casos ocorrem no seio da família

Violência intrafamiliar

Bibliografia Nacional e Internacional sobre Violência contra Idosos

Perfil do agressor

Filhos homens
Noras e genros
Cônjuges

Perfil da vítima

Mulher
75 anos e mais
Dependente financeira e emocionalmente

Bibliografia Nacional e Internacional sobre Violência contra Idosos

Circunstâncias agravantes

- 1. Agressor viver na mesma casa que a vítima**
- 2. Filhos serem dependentes financeiramente de pais idosos**
- 3. Idoso depender da família de seus filhos para sobreviver**
- 4. Abuso de álcool e drogas pelos filhos, outros adultos da casa ou pelo próprio idoso**
- 5. Ambiente de pouca comunicação, pouco afeto e vínculos frouxos na família**
- 6. Isolamento social da família e da pessoa idosa**
- 7. Idoso ter sido ou ser agressivo nas relações com seus familiares**
- 8. Haver história de violência na família**
- 9. Cuidador ter sido vítima de violência doméstica**
- 10. Presença de depressão ou qualquer tipo de sofrimento mental ou psiquiátrico**

Algumas medidas de enfrentamento

Plano de Ação para Enfrentamento da Violência contra a Pessoa Idosa

- **Capacitação de gestores, profissionais e técnicos em todos estados brasileiros para a prevenção da violência**
- **Capacitação de cuidadores de idosos**
- **Implantação e apoio a Núcleos/Centros que visam a prevenção da violência contra o Idoso**
- **Observatório nacional das ações de enfrentamento**

Obrigada